



**ESPECIFICIDADE DOS ÁCAROS SPINTURNICIDAE (MESOSTIGMATA) PELO SITIO DE FIXAÇÃO EM *Artibeus lituratus* (MAMMALIA: CHIROPTERA)  
HOST-SITE SPECIFICITY OF SPINTURNICIDAE MITES (MESOSTIGMATA) IN *Artibeus lituratus* (MAMMALIA: CHIROPTERA)**

**E.C. Lourenço<sup>1</sup>; R.M. Dias<sup>1</sup>; P.M.P. Patrício<sup>2,3</sup>; S.R. Silva<sup>2</sup> & K.M. Famadas<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisador colaborador do Laboratório de Artrópodes Parasitos, UFRRJ; <sup>2</sup>PPG Ciências Veterinárias, UFRRJ; <sup>3</sup>Bolsista CNPq; <sup>4</sup>Depto. de Parasitologia Animal, UFRRJ.

Spinturnicidae são ácaros hematófagos que ocupam as membranas das asas de morcegos. A distribuição desses ácaros nos patágios de seus hospedeiros pode não ser uniforme e fatores como tamanho de pelo, estrutura de pele, temperatura, comportamentos de vôo e o *grooming* podem influenciar na escolha do sítio de fixação. Mediante tais características e lacunas sobre esse assunto, foi avaliado se ácaros Spinturnicidae apresentam padrões de distribuição nas asas de *Artibeus lituratus*. Os hospedeiros foram coletados na Reserva Biológica do Tinguá e sua zona de amortecimento, no município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Os morcegos foram capturados entre maio de 2011 e abril de 2012. Para análise foi utilizada a nomenclatura anatômica dos patágios, consideradas a face dorsal e ventral e atribuído para área da membrana grau de um a cinco, sendo um correspondente a menor e cinco ao maior tamanho. Os ácaros mantidos em álcool 70% foram clarificados com ácido láctico (90%) e montados entre lâminas e lamínulas em de meio de Hoyer. Análises estatísticas foram realizadas: Correlação de Pearson e Kolmogorov-Smirnov no *software* Past 3.0 e Qui-quadrado. Como modelo foi utilizada a espécie *Periglischrus iheringi* por ter sido encontrado em maior abundância. Foram analisados 160 espécimes de *P. iheringi* que se encontravam sobre 56 indivíduos de *A. lituratus*. A maior abundância foi observada na membrana ventral (n=86). As abundâncias das faces ventral (V) e dorsal (D) por patágio foram (em ordem crescente de tamanho de cada parte do patágio): 1- dactilopatágio curto (V=1, D=1); 2- propatágio (V=2, D=3); 3 - dactilopatágio longo (V=5, D=18); 4 - dactilopatágio largo (V=22, D=33); 5 - endopatágio (V=44, D=31). Diferenças foram somente observadas entre as faces ventrais e dorsais do dactilopatágio longo ( $\chi^2=7,35$ ,  $p<0,05$ ,  $\alpha=1$ ). A distribuição das abundâncias nas faces ventrais e dorsais apresentou o mesmo padrão (Kolmogorov-Smirnov: D=0,2,  $p=0,999$ ), havendo correlação na abundância pelo tamanho do patágio (n=5,  $r=0,969$ ,  $p=0,006$ ). A maior abundância de *P. iheringi* no dactilopatágio longo dorsal pode indicar um efeito de dispersão para outros indivíduos de hospedeiro, já que essa área pode ficar mais exposta e com maior probabilidade de contato com outros morcegos. *Periglischrus iheringi* preferiram os maiores patágios que mantêm a maior disponibilidade de recursos e sítios de fixação para alimentação.

Palavras-chave: distribuição, microhabitat, *Periglischrus iheringi*

Financiamento: FAPERJ, CNPq